

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Influência De Fatores Maternos, Gestacionais E Da Infância Para O Desenvolvimento De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças

Autores: Introdução: A obesidade infantil é um problema de saúde global crescente, com implicações significativas na saúde e bem-estar das crianças. Compreender os fatores que influenciam seu desenvolvimento é crucial para estratégias preventivas eficazes. Objetivos: Avaliar a influência de fatores maternos pré-gestacionais, gestacionais e da infância sobre o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade em crianças em idade escolar. Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo utilizando dados de uma coorte brasileira. A amostra final incluiu 799 binômios mãe-filho, sendo acompanhados do período pré-natal até a idade escolar. Os dados foram coletados por questionários padronizados e exames antropométricos. O desfecho de sobrepeso e obesidade foi definido por Z-score do Índice de Massa Corporal (IMC) superior a +1 para idade e sexo. A análise estatística para associações utilizou o modelo de regressão log-binomial para obtenção de Riscos Relativos (RR) com intervalos de confiança de 95% (IC95%), com significância em p < 0,05. Resultados: O IMC materno pré-gestacional e durante a gestação foram preditores robustos: mães com obesidade grau II e III pré-gestacional apresentaram RR de 1,97 (IC95% 1,38, 2,83) e 2,22 (IC95% 1,37, 3,59), respectivamente, para sobrepeso/obesidade nos filhos. Durante a gestação, a obesidade materna grau I, II e III elevou o RR para 2,99 (IC95% 2,13, 4,21), 3,58 (IC95% 2,41, 5,31) e 4,17 (IC95% 2,44, 7,12), respectivamente. O diagnóstico pré-existente de diabetes mellitus materno também demonstrou um RR de 2,07 (IC95% 1,08, 3,98) para sobrepeso/obesidade na prole. Variáveis como média de ganho de peso semanal materno, atividade física materna, diabetes gestacional, tipo de parto, sexo da criança e peso ao nascer não apresentaram associação estatisticamente significativa com sobrepeso e obesidade na fase escolar nesta coorte. Em um subgrupo de mães com perda de peso gestacional (das quais 73,8% tinham excesso de peso pré-gestacional), 33,8% de seus filhos apresentaram excesso de peso na fase escolar, reforçando a complexidade da programação metabólica. Conclusão: Fatores maternos como idade avançada, IMC pré-gestacional e gestacional, e diagnóstico pré-existente de diabetes mellitus são determinantes significativos do risco de sobrepeso e obesidade em crianças em idade escolar. Estes achados reforçam a necessidade de intervenções preventivas focadas na saúde metabólica materna, visando impactar positivamente a trajetória de peso da criança.

Resumo: JULIANA DE ARAGÃO LAURINDO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), RAPHAEL DEL ROIO LIBERATORE JÚNIOR (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)